



## CONTRIBUIÇÕES DO PIBID EM GEOGRAFIA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Oswaldo de Jesus Cruz - UNEB  
Ozelí Araújo de Sousa Silva - UNEB  
Maria Goreth Silva Nery - UNEB

### Resumo

O trabalho objetiva apresentar as contribuições do Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, em Geografia na formação dos discentes. Nos últimos anos o debate acerca da formação de professores tem se intensificado, motivado pela demanda crescente, bem como uma formação que contemple os desafios do mundo globalizado. O PIBID, focando na iniciação à docência, possibilita contato maior com a realidade escolar, garantindo ao licenciando a construção da práxis docente, no modelo teoria-prática-teoria. Assim, para realização desta pesquisa foram aplicados questionários, no total de 24 bolsistas e 3 professores supervisores. Outrossim, o PIBID do curso de Geografia da UNEB, tem possibilitado aos bolsistas experienciar a realidade da sala de aula na Educação Básica, mediante, a construção das suas práticas pedagógicas, levando em consideração as diversas nuances do espaço escolar, enquanto ambiente de relações múltiplas. Conclui que o PIBID, mediante articulação teoria-prática-teoria bem como aproximação entre Universidade e escola, possibilita aos discentes experiências teórico-práticas relevante para o processo formativo dos graduandos.

**Palavras-chave:** Formação docente. Ensino de Geografia. Pibid.

### INTRODUÇÃO

Atualmente a formação de professores é alvo de discussões nas diversas esferas da academia, pois o professor atual precisa responder aos desafios de um mundo globalizado e uma educação em constantes mudanças. Assim, é oportuno que se debruce estudos a respeito dos programas de incentivo à formação docente, seja ela inicial ou continuada. Outrossim, pensando



o início deste processo formativo, tem como incentivador a formação o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBD).

Ademais, é sabido que somente os estágios supervisionados não contemplam o tempo necessário para que os discentes adquiram uma experiência do seu futuro ofício, porque o tempo de permanência nas escolas não permite sua vivência de modo integral e seus objetivos pedagógicos nem sempre são atingidos. Para tanto, é preciso o contato seja feito por um maior tempo, cuja função permita a imersão na realidade real concreta do cotidiano no ambiente escolar e nisso se insere o PIBID, colocando os bolsistas nas escolas por um maior tempo e em contato direto, ao tempo que vivencie e experimente situações diversas inerente a realidades da escola.

Portanto, o PIBID foi criado tendo como objetivos elevar a qualidade da formação inicial de professores, inserir os graduandos no ambiente escolar e promover a articulação teoria - prática e melhora nos índices educacionais da educação básica. Assim, este é um programa que promove conhecimentos e práticas pedagógicas orientado pela dinâmica de reflexão-ação-reflexão, com foco principal no aluno e na sua aprendizagem. Destarte, a participação no mesmo proporciona uma contribuição significativa tanto para a aprendizagem quanto para a rotina diária dos alunos na escola. (Barros; Souza; Macedo, 2013)

## OBJETIVO

O trabalho objetiva apresentar as contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, com o subprojeto: “Construindo e Planejando Práticas Pedagógicas em Geografia” na formação dos discentes envolvidos, e a articulação teoria/prática promovida pelo mesmo.

## METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza descritiva, buscando fazer registros, classificar, explicar e analisar. Do ponto de vista do problema, possui uma abordagem qualitativa, procura compreender a realidade de acordo com a perspectiva dos sujeitos participantes da pesquisa, tendo como base



conhecimentos teórico-empíricos que permite atribuir-lhe cientificidade (Prodanov e Freitas, 2013). Ademais, os passos que guiam este trabalho podem ser estruturados em três fases, sendo: levantamento bibliográfico; formulação e aplicação de questionários; análise dos dados.

O levantamento bibliográfico em textos, como: Alves e Abbiati (2023); Barros, Souza, Macedo (2013), Carvalho (2001), dentre outros. Sequencialmente, partimos para elaboração e aplicação dos questionários *online*, estes utilizados como instrumento de coleta de dados. Este continha um total de nove questões (três objetivas e 6 dissertativas) a serem respondidas pelos 24 bolsistas participantes do projeto, de maneira anônima.

Ademais, como os dados coletados procedeu-se análise dos mesmos para verificar os resultados e discuti-los com os referenciais teóricos do trabalho. Nisso, usou-se de uma abordagem qualitativa, pois o estudo se pauta nas interpretações dos sujeitos pesquisados, como a não definição de categorias a priori, pois estas emergem das falas dos pesquisados no processo.

## RESULTADOS/DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo destacam a relevância da formação inicial de professores nos cursos de graduação, uma vez que preparam os futuros docentes para a realidade educacional, campo de trabalho, que se configuram como verdadeiras oficinas de sua profissão. O questionário aplicado contou com a participação de 20 bolsistas, dos quais 12 estavam no sétimo semestre e 8 no quinto semestre do curso de licenciatura em Geografia pela Universidade do Estado da Bahia, *Campus VI* em Caetité.

Conforme análise dos questionários a participação no projeto foi considerada um momento importante durante o processo formativo, pois inseriu os graduandos na escola antes mesmo do Estágio Supervisionado. Assim, o contato antes do estágio é crucial para que o graduando não sofra o choque quando ingressar nesta etapa, e isso é promovido pelo programa de formação inicial de professores. Também, possibilita ao licenciando a vivência das complexas realidades inerentes ao cotidiano nas escolas e supere as visões simplistas sobre o ensino dos conteúdos próprios de sua disciplina. (Souza Silva, 2019).



Outro destaque, refere-se à articulação promovida pelo projeto, pois nele os graduandos enxergaram a teoria dentro da prática e vice-versa, pois a teoria estudada na academia era experienciada por meio da prática no chão da educação básica. Logo, a formação teórica articulada com a prática, é essencial para a construção do saber fazer dos professores, para que assim possam atuar no campo de trabalho, ou seja nas escolas da Educação Básica. (Carvalho, 2001). Assim, a articulação teoria e prática possibilita uma formação pautada na ação-reflexão-ação, contribuindo para o fazer pedagógico contextualizado corroborando com a qualidade da formação inicial docente.

Também, a interação entre os demais membros envolvidos no programa, evidenciando o trabalho colaborativo como peça principal das atividades, como afirma Diniz Pereira (1999, p.117) “[...] é preciso investir na formação de um professor que vivenciado uma experiência de trabalho coletivo e não individual [...]”. Portanto, o profissional torna reflexivo na sua prática e se oriente pelas demandas dos alunos e escolas e não por programas e normas que são desconectadas a realidade dos indivíduos. Assim, o professor, ao adotar uma postura questionadora e reflexiva, transforma sua prática de ensino em algo emancipador. Em vez de simplesmente replicar o que lhe foi ensinado ou imposto, ele desenvolve suas ações com habilidades próprias, reformulando concepções, metodologias e ferramentas, redefinindo assim sua profissão (Alves; Abbiati, 2023).

Destarte, o Pibid através do núcleo: Construindo e Planejando Práticas Pedagógicas em Geografia, corroborou com o processo formativo dos envolvidos no projeto, pois a vivência teórico-prática, vivenciada e experimentada no cotidiano real-concreto da escola, garantiu uma formação libertadora.

## CONCLUSÕES

Desta forma, o PIBID de Geografia constitui um importante programa para a formação inicial dos graduandos, pois insere no ambiente escolar, permitindo a articulação teoria e prática, no processo formativo do graduando. Dentre as contribuições destaca-se o contato direto com a sala de aula, as vivências e experiências, no ambiente escolar que potencializa a



atuação e envolvimento no cotidiano nas escolas públicas, tendo contato direto com os alunos, e com orientação e supervisão do professor supervisor, e também das coordenadoras do projeto, enriquecendo a sua formação e proporcionando a ação-reflexão-ação. Além disso, estimula a reflexão sobre a práxis docente.

Portanto, as contribuições do PIBID de Geografia para a formação dos graduandos são significativas, permitindo a imersão prática no ambiente escolar. As experiências adquiridas durante todo o período, auxilia na construção de uma identidade docente, e no desenvolvimento de competências e habilidades, preparando os futuros professores para os desafios e as demandas no ensino de Geografia na contemporaneidade.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Tiago Donizete; ABBIATI, Andréia Silva. Reflexão, interdisciplinaridade e relação teoria-prática: pibid e as dimensões para a formação docente. *Transmutare*, Curitiba, v. 8, e16740, p. 1-20, 2023. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr>. Acesso em: 07 jul. 2024.
- BARROS, E. N.; SOUZA, E. J. S.; MACEDO, Marly. **PIBID X ESCOLA PÚBLICA: uma parceria na melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem das séries iniciais do ensino fundamental**. In: V Fórum Internacional de Pedagogia - V FIPED, 2013, Vitória da Conquista-BA.
- CARVALHO, A. M. P. A Influência das Mudanças da Legislação na Formação dos Professores: as 300 Horas de Estágio Supervisionado. *Ciência & Educação*, v. 7, n. 1, p.113-122, 2001.
- DINIZ-PEREIRA, J. E. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para formação docente. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 68, p. 109-125, 1999.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- SOUZA SILVA, Artur Santos de. O PIBID/SOCIOLOGIA COMO ESPAÇO AGLUTINADOR: teoria, prática e técnicas de pesquisa. In: VI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CONEDU. 2019, Recife. **Anais do VI Congresso Nacional de Educação**. Fortaleza. Realize, 2019. p. 1-5. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/47566>. Acesso em: 06 jul. 2024.